Folha Nacional

20 DE SETEMBRO DE 2024
SEMANAL | ANO 2 | 73ª EDIÇÃO
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

WWW.FOLHANACIONAL.PT

DIRETOR NUNO VALENTE
DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO
SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO
EDITOR BERNARDO PESSANHA

ATUALIDADE

CHEGA QUER PRISÃO PERPÉTUA PARA INCENDIÁRIOS

P. 02

- GOVERNO DECLAROU SITUAÇÃO DE CALAMIDADE NOS CONCELHOS MAIS AFETADOS PELOS INCÊNDIOS
- ANDRÉ VENTURA DEFENDE QUE O TEMPO AGORA NÃO É DE "POLITIQUICES", MAS DE ENTREAJUDA ENTRE PARTIDOS E GOVERNO

ECONOMIA P.06

PORTUGAL CAI PARA SÉTIMO LUGAR NA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO ESTRANGEIRO

PAÍS P.05

AIMA DIZ QUE AUMENTO DE ESTRANGEIROS É UM DESAFIO PARA O PAÍS

POLÍTICA P.04

CHEGA PONDERA INVESTIGAÇÃO A PEDIDOS DE 'CUNHAS' DE FILHO DE MARCELO

OPINIÃO P.07

DIA 29 DE SETEMBRO, TODOS A LISBOA



RUI CARDOSO



A MAIORIA DOS PORTUGUESES QUER MENOS IMIGRANTES EM PORTUGAL



CHEGA DEFENDE PRISÃO PERPÉTUA PARA INCENDIÁRIOS

POR **FOLHA NACIONAL**

Ano após ano, Portugal tem sido severamente afetado pelos incêndios florestais. Uns anos mais graves do que outros, mas não há ano em que as televisões não estejam repletas de imagens devastadoras de povoações destruídas pelo fogo, de pessoas em desespero a tentar salvar os pertences de uma vida e os seus animais. Na passada terça-feira, ao final da tarde, Portugal registava um total de 105 incêndios ativos, muitos deles com início ao anoitecer, precisamente na altura em que os meios aéreos já não conseguem prestar o apoio necessário aos bombeiros que arriscam a vida no terreno para salvar as populações. "Continuo a não acreditar em fogos que aparecem às dez da noite, em zonas sem qualquer fogo em redor. Estamos a falar em ação criminosa", disse André Ventura, Presidente do CHEGA, a este respeito. O fogo posto tem sido uma das maiores causas dos incêndios em Portugal, mas raramente se observam resultados concretos nas investigações ou condenações significativas. Face a este cenário, André Ventura defendeu, em declarações aos jornalistas, a aplicação de prisão perpétua para os incendiários. "É muito simples, é tratar os incendiários como terroristas, e a partir daí podemos aplicar-lhes o tratamento penal que damos aos terroristas. Ora, se ninguém quer terroristas à solta, eu também não percebo porque é que deixamos incendiários à solta", afirmou.
Esta não é a primeira vez que André Ventura propõe penas mais pesadas para aqueles que descreve como "canalhas que incendeiam o nosso país", mas desta vez, o líder do CHEGA vai mais longe e exige que estes criminosos "apodreçam na cadeia".
Ventura também dirigiu críticas ao governo liderado por Luís Montenegro, acusando-o de não ter preparado devidamente a época de incêndios. "É evidente que há responsabilidades a apurar", afirmou, acrescentando que "é nos dias de maior precipitação que devemos estar a preparar a prevenção dos incêndios e isso não foi feito". O Presidente do CHEGA sublinhou ainda que "já ardeu mais em dois dias do que no ano inteiro", reforçando que é "importante que o Governo tome consciência disso, uma perceção que procurámos transmitir ao Governo ao longo do ano inteiro, pois os incêndios não têm hora de combate".

> ▶ "Continuo a não acreditar em fogos que aparecem às dez da noite, em zonas sem qualquer fogo em redor. Estamos a falar em ação criminosa"

Apesar de considerar que o CHEGA poderá "avançar com um debate de urgência sobre o tema", Ventura destacou que esta não é altura para "partidarismos nem politiquice". Segundo o próprio, "é crucial que estes fogos sejam combatidos rapidamente e o papel dos partidos, neste momento, é desejar boa sorte ao Governo e estarem disponíveis parlamentarmente para tudo o que o Governo precisar", concluiu.
No passado domingo iniciou-se uma onde de fogos por todo o país, sendo que durante a tarde de quarta-feira já se contava com mais de 106 mil hectares de área ardida apenas neste período de tempo. As zonas mais afetadas do país localizam-se nas regiões de Aveiro, Tâmega e Sousa e Viseu Dão Lafões, que totalizam 75.645 hectares de área ardida, o que representa 71% da área ardida em todo o território nacional.
Até à hora de fecho desta edição, já havia a lamentar sete vítimas mortais e cerca de 120 feridos devido aos incêndios que atingiram as regiões Norte e Centro do país, nos distritos de Aveiro, Porto, Vila Real, Braga e Viseu e que destruíram dezenas de casas, deixando inclusive famílias sem habitação e obrigaram a cortar diversas estradas e autoestradas.
A violência das chamas e a rapidez com que se propagaram levou à mobilização de bombeiros e militares por todo o país e inclusive de Espanha, tendo em conta que o Governo espanhol enviou para Portugal 248 militares e 82 meios da Unidade Militar de Emergências para o combate aos incêndios.
Tendo em conta a gravidade da situação, Portugal pediu ajuda à União Europeia para combater os incêndios, solicitando oito aviões de combate a incêndios.
"A União Europeia está com Portugal enquanto o país tenta debelar grandes incêndios. Vamos mobilizar urgentemente oito aviões de combate a incêndios através do Mecanismo Europeu de Proteção Civil para ajudar os profissionais no terreno", escreveu a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, nas suas redes sociais. Dada a seriedade, o Governo declarou situação de calamidade em todos os municípios afetados pelos incêndios nos últimos dias e alargou a situação de alerta, face às previsões meteorológicas. Nesta quarta-feira, na primeira sessão plenária, na reabertura dos trabalhos parlamentares, André Ventura dirigiu-se a todas as populações que enfrentam o "combate das suas vidas, das suas propriedades e das suas famílias" referindo-se a todas as vítimas dos incêndios deflagrados por todo o país. "Queria dizer-lhes, em nome do Parlamento, que um Parlamento decente reconhecerá que nos últimos anos (a culpa) não foi do partido A, B ou C. Queríamos deixar um grande, grande aplauso a todos os nossos combatentes pela paz e assumir a nossa responsabilidade política porque lhes falhámos a eles e o país falhou-lhes" declarou o presidente do CHEGA.
André Ventura, que tem vindo a solidarizar-se não só com as vítimas destes catastróficos incêndios, mas também com aqueles que os estão a combater advertiu o Governo de Luís Montenegro que decretasse luto nacional pela morte trágica dos bombeiros.
Para o Presidente da terceira força política portuguesa, os nomes dos bombeiros que faleceram a combater as chamas devem ser reconhecidos e honrados.

> ▶ "Os canalhas que incendeiam o nosso país devem ser tratados como os terroristas que são e devem apodrecer na prisão"

Nas suas redes sociais, André Ventura também aproveitou para deixar reptos ao Governo e confrontou Luís Montenegro. "Queria perguntar ao Governo porque é que ainda não decretou luto nacional pela morte trágica destes bombeiros? Ou a vida dos bombeiros não interessa?", questionou.



A MAIORIA DOS PORTUGUESES QUER MENOS IMIGRANTES EM PORTUGAL


© FACEBOOK MERCADO [...]ÃO - MARTIM MONIZ

POR FOLHA NACIONAL

A Universidade Católica divulgou, na última terça-feira, um estudo onde foi possível concluir que "a maioria dos participantes se mostra preocupada com os níveis de emigração (70,1%) e de imigração (73,1%)".
No relatório divulgado pela Católica, a grande maioria dos portugueses deseja uma redução da imigração (71,7%) e da emigração (81,2%).
"A maioria dos participantes mostra-se preocupado com os níveis de emigração (70,1%) e de imigração (73,1%) em Portugal", de acordo com a Católica Lisbon School of Business & Economics, enquanto 71,7% quer uma redução do fluxo de imigração e 81,2% considera que deve ser travada a saída de pessoas para outros países. O Presidente do CHEGA, André Ventura, anunciou, no final do mês de agosto, que irá propor ao parlamento um referendo sobre a imigração. O CHEGA tem sido o protagonista na defesa de um Portugal com fronteiras controladas e regras mais rígidas na regularização de imigrantes no país. O estudo em causa veio dar mais força ao discurso de André Ventura, cujo objetivo é realizar o referendo para que os portugueses se possam pronunciar sobre se deve ser estabelecido um "limite anual de imigrantes no país, definido previamente por lei, que possa ser revisto periodicamente", e também sobre se "concordam ou não com a definição de quotas previamente enquadradas por áreas de especialização e pelas necessidades da economia".
O partido também defende um "reforço financeiro para o controlo das fronteiras" e a revisão dos "subsídios e apoios sociais pagos a estrangeiros".

> ▶ "Estão a deixar sair os melhores" e "estão a importar o pior que o mundo tem", afirmou André Ventura, concluindo que "nenhum país sobrevive" desta forma e que "enquanto não fizerem a fiscalização que têm de fazer, nós não queremos nem mais um imigrante em Portugal".

Sobre as elevadas taxas de emigração, André Ventura e o CHEGA têm apontado várias críticas aos sucessivos governos, nomeadamente ao Governo de Luís Montenegro, pelas fracas medidas para a fixação dos jovens em Portugal.
Na IV Academia de verão da Juventude do CHEGA, que teve lugar em São Pedro do Sul, Viseu, André Ventura, no seu discurso de encerramento do evento, acusou Luís Montenegro e o PSD de terem dado uma "falsa esperança de que iam mudar alguma coisa e de que iriam fazer a transformação que interessa aos jovens e ao país e meses depois continua tudo na mesma".
"Estão a deixar sair os melhores" e "estão a importar o pior que o mundo tem", afirmou André Ventura, concluindo que "nenhum país sobrevive" desta forma e que "enquanto não fizerem a fiscalização que têm de fazer, nós não queremos nem mais um imigrante em Portugal". De acordo com a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), o número de imigrantes em Portugal aumentou 33,6% em 2023, em comparação com o ano anterior, sendo que em seis anos, mais do que duplicou o número de imigrantes em Portugal, passando de 480.300 em 2017, para mais de um milhão no ano passado. Rafael Demczuk, um dos responsáveis pelo estudo, que veio dar razão às declarações do CHEGA, sobre o referendo da imigração e a fixação dos jovens em Portugal, explicou à Lusa que o tema da imigração foi incluído no inquérito por ser de grande relevância para a opinião pública, e que, por essa razão, passará a ser avaliado de modo mais regular para analisar eventuais alterações de comportamento.



EDITORIAL
por RICARDO DIAS PINTO
SUBDIRETOR DO FOLHA NACIONAL

O CAOS EM QUE MERGULHARAM PORTUGAL!

Devia estar hoje a escrever um editorial sobre a legítima e necessária manifestação sobre imigração, promovida pelo CHEGA, para este Sábado. Até porque, estamos a viver um momento em que diversos países, ao contrário de Portugal, estão a fazer uma responsável inversão de 180º nesta matéria, de resto pedida também, pela esmagadora maioria de 71,7% dos portugueses, que concordando com o CHEGA, querem uma expressiva redução da imigração, segundo uma sondagem realizada pela Universidade Católica. Basta, a título de exemplo, ver a nova política alemã, que acaba de iniciar um processo de controlo das suas fronteiras, segundo palavras da Ministra do Interior Nancy Faeser, para "travar a migração e proteger contra os graves perigos colocados pelo terrorismo islâmico e pela criminalidade grave"! Ao invés disso, dado o caos em que o nosso país mergulhou nesta última semana, considero da mais elementar importância fazer aqui uma breve reflexão sobre alguns temas da triste actualidade nacional: os fogos e o ataque à faca numa escola da Azambuja! Que país este que ao sabor das esquerdas deixa os seus cair nesta efectiva desgraça?
Que governo o nosso que insiste em ceder à ideologia de esquerda, traindo não só o eleitorado de direita como a própria segurança dos portugueses?
Como é possível, continuar a culpar as ditas alterações climáticas, ou a falta de limpeza das matas (tantas delas pertença do próprio Estado), quando todos sabem que a maioria dos incêndios são de origem criminosa, e só a equiparação dos incendiários e seus mandantes a terroristas, imputando-lhes penas de prisão efectiva muito duras, nos livrará deste inferno de chamas que tantos tem morto e tantos mais despojado de todos os seus parcos bens, para além do verdadeiro crime ambiental que provocam? Uma última palavra de apoio às vítimas de um múltiplo atentado à faca, perpetrado por uma criança de 12 anos, mas que por usar um colete à prova de bala, lhe confere uma evidente premeditação.
Seis crianças foram esfaqueadas por alguém, cuja identidade, origem e/ou nacionalidade foram ocultadas, deixando no ar uma péssima sensação…

PARLAMENTO CORRIGE NÚMERO DE JUÍZES A ELEGER PARA O CONSTITUCIONAL

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O parlamento corrigiu na passada quarta-feira, de dois para um o número de juízes a eleger para o Tribunal Constitucional (TC), após Almeida Ribeiro ter recebido parecer negativo na sua candidatura ao Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE). Inicialmente, a conferência de líderes agendou para o próximo dia 25 a eleição pelos deputados de dois novos juízes para o TC para substituir José Teles Pereira, eleito em julho de 2015 e que chegou ao fim do seu mandato, e o atual "vice" do TC, Gonçalo de Almeida Ribeiro, que se candidatou ao TJUE. Na nova agenda da conferência de líderes, divulgada na quarta-feira, aparece uma errata a referir que os deputados apenas irão eleger um juiz no próximo dia 25, José Teles Pereira — uma eleição que exige dois terços de votos favoráveis, o que implica na prática um acordo entre PSD e PS.
Proposto pelo atual Governo, juntamente com Carla Farinhas e Sofia Oliveira Pais, Gonçalo de Almeida Ribeiro foi um dos três candidatos a juiz do TJUE ouvido pela Comissão Parlamentar de Assuntos Europeus em 3 de julho passado.

▶ Aparece uma errata a referir que os deputados apenas irão eleger um juiz no próximo dia 25, José Teles Pereira — uma eleição que exige dois terços de votos favoráveis, o que implica na prática um acordo entre PSD e PS.

No entanto, segundo o jornal Expresso, o comité europeu a quem cabe avaliar os candidatos ao TJUE deu parecer negativo a Almeida Ribeiro, considerando que o ainda vice-presidente do TC não tinha os "20 anos de experiência" exigidos nos requisitos de candidatura. O Governo português ainda não esclareceu se vai ou não contra-argumentar e insistir na candidatura de Almeida Ribeiro ao TJUE.

AUTARCAS E ALTOS CARGOS PÚBLICOS ENTRE OS DETIDOS PELA PJ NA MADEIRA



© FACEBOOK.COM/PJUDICIARIA

FONTE: LUSA E FN

A Polícia Judiciária (PJ) deteve esta semana sete pessoas na Região Autónoma da Madeira, fruto de uma investigação relacionada com criminalidade económica e financeira. Os sete detidos, segundo a PJ, "são autarcas, empresários, funcionários públicos, titulares de cargos políticos e de altos cargos públicos". A investigação, segundo fonte judicial que indicou à Agência Lusa, está relacionada com as detenções no início do ano que envolveram Miguel Albuquerque (Presidente do Governo Regional da Madeira) e Pedro Calado (Presidente da Câmara Municipal do Funchal). Esta operação da PJ intitulada de 'AB INITIO', investiga suspeitas de crimes como o de participação em negócio e prevaricação ou financiamento partidário ilícito do PSD/Madeira. Em comunicado, a PJ informou que "participaram na operação 'AB INITIO' cerca de 110 elementos da PJ, quatro Procuradores da República, dois Juízes do Tribunal Judicial do Funchal e seis elementos do Núcleo de Assessoria Técnica". A CNN Portugal, adiantou que foram alvo de buscas o secretário-geral do PSD/Madeira e o responsável financeiro regional do partido.

▶ "Esta operação da PJ intitulada de 'AB INITIO', investiga suspeitas de crimes como o de participação em negócio, prevaricação ou financiamento partidário ilícito do PSD/Madeira."

Segundo o comunicado da PJ, foram cumpridos 43 mandados de busca domiciliar e não domiciliar, os quais, de acordo com o Diário da Madeira, visaram as instalações das Secretarias Regionais de Saúde e Proteção Civil, Finanças, Equipamentos e Infraestruturas, Agricultura, Pesca e Ambiente. De acordo com a mesma fonte, as buscas visaram ainda as Águas e Resíduos da Madeira (ARM), Administração dos Portos da Madeira (APRAM), Instituto de Desenvolvimento Regional (IDR), Programa de Desenvolvimento Rural da RAM e ainda as autarquias de Funchal e Calheta.

CHEGA PONDERA INVESTIGAÇÃO A PEDIDOS DE 'CUNHAS' DE FILHO DE MARCELO


© FOLHA NACIONAL

FONTE: LUSA E FN

O líder do CHEGA, André Ventura, disse esta semana que, se for necessário, o partido avançará com uma investigação parlamentar sobre a lista de pedidos formulados por Nuno Rebelo de Sousa, filho do Presidente da República. A Presidência da República divulgou, no sábado passado, a lista de 14 pedidos formulados por Nuno Rebelo de Sousa, salientando que foram na qualidade de presidente da Câmara de Comércio Luso-Brasileira de São Paulo e "todos eles de natureza funcional". Na nota, lê-se que "esta lista exaustiva corresponde a todo o período dos dois mandatos presidenciais" de Marcelo Rebelo de Sousa, "cerca de oito anos e meio". "Nós já temos esses elementos na nossa posse, estamos a avaliá-los e, se necessário, avançaremos com uma investigação parlamentar", afirmou André Ventura aos jornalistas em declarações à chegada a São Pedro do Sul, Viseu, onde participou no almoço-comício de encerramento da quarta IV Academia Política de Verão, no passado domingo. Na opinião de André Ventura, "cabe agora às autoridades e ao parlamento fazerem o apuramento sobre se estes pedidos ou cunhas" feitos pelo filho de Marcelo Rebelo de Sousa "tiveram o mesmo tratamento que o caso das gémeas, que acabaram por ter um tratamento de milhões irregularmente".
"De qualquer forma, dá a sensação de que a cunha é o elemento mais institucional da nossa vida política e isso é muito negativo quando vem do próprio Presidente da República", considerou.
O presidente do partido frisou que o CHEGA só avançará para uma investigação parlamentar se for mesmo necessário, até porque o Presidente da República está no último ano de mandato. "Nos próximos meses o cenário político vai-se clarificar também quanto a candidatos presidenciais.

▶ "Cabe agora às autoridades e ao parlamento fazerem o apuramento sobre se estes pedidos ou cunhas" feitos pelo filho de Marcelo Rebelo de Sousa "tiveram o mesmo tratamento que o caso das gémeas".

E eu penso que nós devemos ter também a ponderação necessária de perceber o momento político que estamos a viver e o momento já é muito instável em si próprio", acrescentou.
No entanto, isso não significa que o Presidente da República possa estar acima da lei, esclareceu: "Estamos a avaliar e, se necessário, repito, se necessário, criaremos novas investigações parlamentares sobre a ação do Palácio de Belém em matéria de favores e de favorecimentos".
Numa nota publicada no portal da Presidência da República, refere-se também que, dos 14 pedidos de Nuno Rebelo de Sousa, filho do chefe de Estado, oito foram indeferidos e seis deferidos.

AIMA DIZ QUE AUMENTO DE ESTRANGEIROS É UM DESAFIO PARA O PAÍS


© LUSA/MIGUEL A. LOPES

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O presidente da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) considerou, na passada terça-feira, que o aumento da população estrangeira residente em Portugal constitui um desafio para o país. Em comentário ao Relatório de Migração e Asilo de 2023 divulgado, que indicou um aumento de um terço da população estrangeira em comparação com 2022, num total de 1.044.606 cidadãos, Pedro Portugal Gaspar afirmou que agora é necessário promover a integração e recusou a ideia de que existe um sentimento anti-imigrantes em Portugal. Contrariamente aos factos, Pedro Gaspar nega que este fenómeno se trate de uma onda migratória, porém afirma que "objetivamente comportam de facto desafios para a sociedade portuguesa". O presidente da AIMA, salientou que é "importante perceber o fluxo migratório numa lógica global" e de "cruzamento de populações a nível mundial". O relatório publicado permite sistematizar os dados e preparar respostas para as carências existentes. A AIMA substituiu o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) em outubro de 2023 e agora a prioridade é a "legalização e o aspeto administrativo burocrático" para resolver os 400 mil processos pendentes de imigrantes, contabilizados em dezembro de 2023.
Mas a integração é "um desafio de médio prazo e não podemos perder de vista essa abordagem integrada que é esse o propósito da atuação da Agência relativamente a esta matéria", afirmou, recordando que se trata o movimento de migrantes que corresponde a "uma dinâmica secular" e "não é de hoje". Esse trabalho de integração "não é feito de modo exclusivo" pela AIMA, mas sim em colaboração com autarquias, a sociedade civil e empresas, "numa lógica de coesão do território e de inserção".
De acordo com a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), em seis anos, mais do que duplicou o número de estrangeiros em Portugal, passando de 480.300 em 2017, para mais de um milhão no ano passado. Entre as nacionalidades mais representativas, 35,3% são brasileiros (368.449 pessoas), seguindo-se 55.589 angolanos (5,3%), 48.885 cabo-verdianos (4,7%), 47.709 britânicos (4,5%), 44.051 indianos (4,2%), 36.227 italianos (3,5%), 32.535 guineenses (3,1), 29.972 nepaleses (2,9), 27.873 chineses (2,7%), 27.549 franceses (2,6%) e 26.460 são-tomenses (2,5%).

> De acordo com a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), em seis anos, mais do que duplicou o número de estrangeiros em Portugal, passando de 480.300 em 2017, para mais de um milhão no ano passado.

Em 2023, mais do que duplicou o número de títulos de residência atribuídos (328.978), correspondendo a um aumento de 130% em relação a 2022, ano que já tinha verificado uma subida de 28,5% em relação a 2022. O "fluxo migratório apresenta um aumento substancial face aos anos anteriores, com destaque para a Autorização de Residência para cidadãos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)", correspondendo a 45,3% do total, refere o relatório.

CHEGA ADIA PARA FIM DO MÊS MANIFESTAÇÃO CONTRA IMIGRAÇÃO ILEGAL

FONTE: LUSA E FN

O Presidente do CHEGA, André Ventura, anunciou, na quarta-feira, o adiamento para 29 de setembro da manifestação convocada pelo partido contra a "imigração descontrolada" e "pela segurança", inicialmente prevista para este sábado. André Ventura, em declarações aos jornalistas no Parlamento, justificou a decisão por uma questão de solidariedade para com as vítimas dos incêndios dos últimos dias, referindo também que uma parte das pessoas que podem querer participar na iniciativa estarão ainda envolvidas em operações de rescaldo ou cerimónias relacionadas com os fogos. "Infelizmente, a situação crítica e caótica que os incêndios têm provocado, com a dor e o sofrimento que têm provocado, não nos permite realizar esta manifestação na data prevista", frisou André Ventura através das redes sociais, concluindo que "o dever de solidariedade e o dever e respeito de estar ao lado daqueles que estão a sofrer" levam o partido a reagendar a manifestação. O presidente do CHEGA apelou ainda a que todos se reúnam em Lisboa no próximo dia 29, às 15h30, na Alameda, para um grande manifestação que terminará na Praça do Rossio.

'FLASH MOB' PARA HOMENAGEAR PROFISSIONAIS E UTENTES DO SNS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Médicos e utentes participaram num 'flash mob', em Lisboa, promovido pela Federação Nacional dos Médicos (FNAM). A iniciativa decorreu na segunda-feira passada, cerca das 14:30, frente à Culturgest, pouco antes de começar a cerimónia comemorativa do 45.º aniversário do Serviço Nacional de Saúde (SNS). "Grávidas preocupadas, mulheres indignadas", "A saúde é um direito, sem ela nada feito", "Nascer com dignidade, proteger a maternidades" e "O povo merece o SNS" foram algumas das palavras de ordem entoadas no 'flash mob', uma aglomeração repentina de pessoas num local público para encenar uma breve ação previamente combinada. Na ação participaram médicos e utentes, nomeadamente associações de grávidas, que seguravam faixas com as inscrições "Grávidas preocupadas, mulheres indignadas" e "É preciso salvar o SNS". A presidente da FNAM, disse à Lusa que a iniciativa visou "prestar uma homenagem aos médicos e demais profissionais de saúde e, sobretudo, aos utentes que resistem ao longo destes anos todos à degradação do Serviço Nacional de Saúde".

PRESIDENTE DE JUNTA ARGUIDO POR INCÊNDIO EM VALONGO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O presidente das freguesias de Campo e Sobrado negou à Lusa culpas no incêndio de passada segunda-feira, em Valongo, pelo qual foi constituído arguido pela Polícia Judiciária pelo uso de uma roçadora de disco, proibida quando há alerta vermelho. Em causa está um incêndio na segunda-feira de manhã, no acesso à zona industrial de Campo, alegadamente provocado pelo facto de dois funcionários da autarquia estarem a limpar as ruas com roçadoras de disco, que terão gerado faíscas, ao contrário do recurso ao fio sintético, aconselhado pelas autoridades em períodos de risco de incêndio. "Fui constituído arguido pela PJ na qualidade de presidente de junta", começou por argumentar o autarca, explicando que "em nenhum momento" ordenou ao funcionário da junta para "meter um disco na roçadora". Segundo Alfredo Sousa, foi o facto de "haver uns tojos na rua que fez o funcionário recorrer ao disco", situação que provocou o incêndio, tendo o alerta, segundo os Bombeiros de Valongo, sido dado às 9:45.

PORTUGAL CAI PARA SÉTIMO LUGAR NA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO ESTRANGEIRO

FONTE: **LUSA** TÍTULO: **FN**

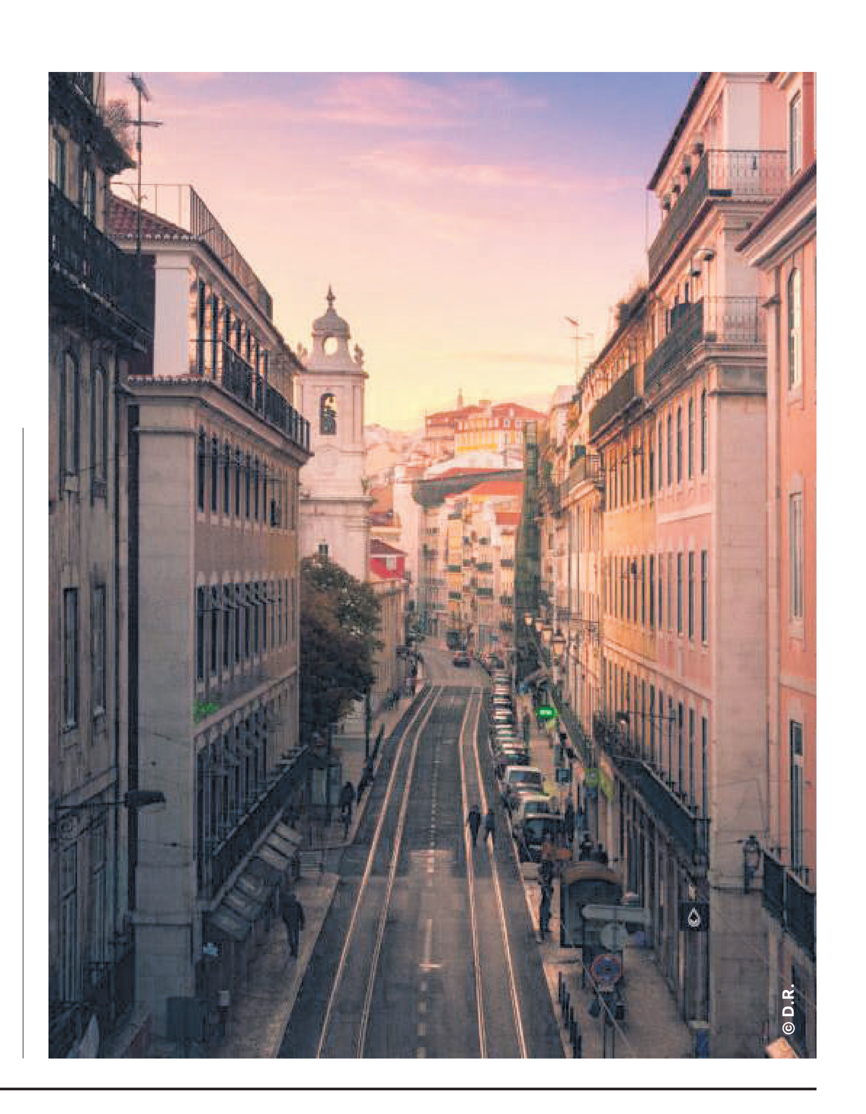
Portugal caiu um lugar em 2023 no 'ranking' de atratividade dos países europeus em termos de Investimento Direto Estrangeiro, face ao ano anterior, para sétimo, de acordo com o EY Attractiveness Survey Portugal divulgado. "Portugal ocupa agora o 7.º lugar no 'ranking' de atratividade (...) dos países europeus para IDE (em 2022 era 6.º)", lê-se no documento. De acordo com o estudo, "este resultado foi fortemente influenciado pelo crescimento económico lento, inflação persistentemente elevada, preços elevados da energia e a instabilidade política nacional".

Portugal caiu para a 7.ª posição "após ser ultrapassado pela Polónia que, no ano passado, conquistou um maior investimento por parte dos Estados Unidos", adianta o estudo. O EY Attractiveness Survey Portugal avalia a perceção dos investidores estrangeiros relativamente à atratividade do país enquanto destino de IDE, sendo que esta é definida nesta análise como uma combinação de imagem, confiança do investidor e perceção da capacidade de um país ou região de oferecer os benefícios mais competitivos para o IDE, é referido no documento.

"O painel de participantes do estudo é composto por decisores de todas as origens, com base nas suas opiniões e experiências em relação à Europa: Europa Ocidental (54%), América do Norte (19%), Europa do Norte (17%), Ásia (7%) e Brasil (3%)", sendo que 63% dos 200 investidores inquiridos têm operações em Portugal, refere a EY.

Estados Unidos, França e Alemanha são os três países que mais investem em Portugal.

O estudo aponta que o "peso dos países europeus no IDE em Portugal diminuiu significativamente, contrariando a tendência passada em que os principais investidores eram do mesmo continente".


© D.R.

REVENDEDORES DE COMBUSTÍVEL APELAM AO ABRANDAMENTO DAS TAXAS


© D.R.

FONTE: **LUSA** TÍTULO: **FN**

A Associação Nacional dos Revendedores de Combustíveis (Anarec) apelou ao Governo para que reveja a sua posição quanto ao descongelamento da atualização da taxa de carbono, afirmando que não tem nada de "gradual". "O Governo tem vindo constantemente a travar a descida do preço dos combustíveis, ao atualizar a taxa de carbono pela terceira vez, desde o dia 23 de agosto", referiu a associação, contabilizando um impacto acumulado de 7,5 cêntimos no preço do gasóleo e de 6,9 cêntimos no preço da gasolina. Segundo a entidade, "o descongelamento da atualização da taxa de carbono, tem sido tudo menos feito de forma gradual, ao contrário do que resulta do diploma legal". A Anarec disse que esta subida da taxa de carbono "tem um forte impacto nos preços finais dos combustíveis que são pagos pelo consumidor final, arrecadando o Estado mais receita fiscal", assegurando que as três atualizações "já resultam, em média, num impacto acumulado de 7,5 cêntimos no preço do gasóleo e de 6,9 cêntimos no preço da gasolina". Além disso, destacou, a subida da taxa de carbono reflete-se "com maior incidência no preço do GPL engarrafado, ou seja, no gás de botija, que tem vindo a subir constantemente desde o dia 23 de agosto".

▶ "O Governo tem vindo constantemente a travar a descida do preço dos combustíveis, ao atualizar a taxa de carbono pela terceira vez, desde o dia 23 de agosto", referiu a associação.

A associação deu o exemplo de uma garrafa de gás das mais utilizadas pelas famílias portuguesas (13kg, butano), onde houve "um aumento de cerca de um euro, em menos de um mês, com o Governo a planear continuar este aumento". A associação apela assim ao Governo para "que reveja a sua posição quanto ao descongelamento gradual da atualização da taxa de carbono".

VON DER LEYEN PEDE QUE ALBUQUERQUE "DESBLOQUEIE INVESTIMENTO"

FONTE: **LUSA** TÍTULO: **FN**

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, pede que a comissária nomeada por Portugal, Maria Luís Albuquerque, use a sua experiência para, na pasta dos Serviços Financeiros, "desbloquear montante substancial de investimento" para União Europeia (UE). Na carta de missão enviada por Ursula von der Leyen a Maria Luís Albuquerque, divulgada à imprensa após o anúncio da atribuição à comissária portuguesa da pasta dos Serviços Financeiros e União da Poupança e do Investimento, lê-se então que a sua tarefa "consiste em desbloquear o montante substancial de investimento privado necessário enquanto se salvaguarda também a estabilidade financeira". Ao mesmo tempo, a antiga ministra portuguesa das Finanças terá de, no novo colégio de comissários, "garantir um melhor acesso ao financiamento por parte das empresas da UE e criar melhores oportunidades para os cidadãos melhorarem a sua própria segurança financeira, em linha com a ambição de esta ser uma Comissão de Investimento".

"Para atingir os nossos objetivos, a Europa tem de desbloquear o financiamento necessário para a transição ecológica, digital e social. Temos de ser mais ambiciosos na resolução do problema da falta de capital privado e dos nossos mercados ainda demasiado superficiais", argumenta Von der Leyen.

▶ A antiga ministra portuguesa das Finanças terá de, no novo colégio de comissários, "garantir um melhor acesso ao financiamento por parte das empresas da UE e criar melhores oportunidades para os cidadãos"

Entre as medidas específicas pedidas a Maria Luís Albuquerque, está a de criar uma União Europeia da Poupança e do Investimento, "incluindo os mercados bancários e de capitais".



OPINIÃO
por RUI CARDOSO | PROFESSOR

DIA 29 DE SETEMBRO, TODOS A LISBOA

No dia 29 de Setembro, o Partido CHEGA organiza a grande manifestação «Não à Insegurança, Não à imigração descontrolada!». Dois temas que correspondem às principais preocupações do povo português. Por um lado, a insegurança que se tem sentido nas ruas de todas as cidades; por outro, a vaga migratória sem controlo, que tem chegado a Portugal nos últimos anos.

O desafio demográfico é a questão mais relevante do nosso tempo. Somos cada vez menos, estamos cada vez mais velhos, e temos cada vez menos filhos. O problema é que as gerações de políticos teimaram sempre em ignorar esta tendência, deixando instalar-se o longo inverno demográfico.

Diante deste cenário, todos os partidos propõem como solução a vinda de imigrantes. Divergem no número, mas alinham na tendência. O candidato do Livre às Europeias chegou a dizer que a Europa precisava de 200 milhões de imigrantes…

Vivemos neste ciclo vicioso, onde a emotividade suicida, a ausência de bom-senso e a ganância maquilhada de humanismo, tomaram conta da classe política. Para eles, a insegurança não é assunto, o multiculturalismo não é tema, a substituição demográfica uma teoria conspirativa. Como pode, quem passa férias de luxo no Brasil, ou tem palácios de 6 andares em Espinho, saber o que é insegurança?

O tempo para que algo se faça vai escasseando. Quando formos uma França ou uma Bélgica, já não haverá nada a fazer. Seremos uma minoria na nossa própria terra.

É, pois, a todos os que sentem que Portugal não pode perecer desta forma, que eu apelo: saiam à rua, venham gritar bem alto aos ouvidos do poder político, que queremos um Portugal seguro, onde entra quem nós queremos, quem contribui, quem nos respeita, quem sente este país como o seu. Temos o direito a ser ouvidos, e se recusam que nos expressemos nas urnas, será na rua que o faremos.

Eu estarei lá. Porque amo Portugal e porque quero cá ficar, trabalhar, constituir família e espero um dia legar aos meus filhos este país que amo.

ALEMANHA AMPLIA CONTROLOS A TODAS AS FRONTEIRAS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A Alemanha iniciou na segunda-feira o reforço de todas as fronteiras terrestres, cumprindo as novas medidas do Governo de Olaf Scholz para reduzir a chegada de imigrantes e conter "eventuais riscos de supostos extremistas islâmicos". A Alemanha já tinha instaurado controles fronteiriços com a Polónia, República Checa, Suíça e França mas a partir de segunda-feira passada, as medidas passaram a verificar-se também nos postos que fazem fronteira com o Luxemburgo, Bélgica, Países Baixos e Dinamarca. As medidas pressupõem um corte na livre circulação no Espaço Schengen, sobre o qual o executivo de Berlim foi obrigado a informar a Comissão Europeia. De acordo com os tratados estas medidas só podem ser aplicadas em casos de extrema necessidade e como último recurso, o que não impediu vários países de encerrarem as fronteiras nos últimos anos. No final do mês de agosto, o chanceler Scholz defendeu que as medidas deveriam manter-se em vigor "durante o máximo de tempo possível". Segundo Scholz, este tipo de atuação revelou-se "muito eficaz" argumentando que desde outubro de 2023 "a Alemanha impediu a entrada de 30 mil migrantes". A ministra do Interior, Nancy Faeser, garantiu que vão ser evitadas "grandes complicações no trânsito", uma questão fundamental especialmente, para os trabalhadores transfronteiriços. A vigilância reforçada surge na sequência de vários ataques com armas brancas, que intensificaram o debate político sobre a necessidade de tornar mais rigorosa a política de migração.



© D.R.

TRUMP EM SEGURANÇA APÓS TIROS JUNTO A CAMPO DE GOLFE

FONTE: LUSA E FN

Donald Trump encontra-se em segurança, informou a sua campanha e os serviços secretos norte-americanos, no domingo passado, na sequência do registo de tiros nas imediações do seu campo de golfe, em West Palm Beach, na Florida. Não é ainda claro se os disparos foram dirigidos contra o candidato presidencial republicano e não foram identificados até agora quaisquer feridos.

Os Serviços Secretos dos Estados Unidos anunciaram que estão a investigar a ocorrência e que o incidente se deu pouco antes das 14:00 locais.

Até ao momento não foram identificados quaisquer feridos sendo que foi detido o suspeito de uma presumível tentativa de assassínio ao candidato presidencial republicano, Donald Trump, indiciado por posse ilegal de arma e posse de arma com número de série apagado. Há cerca de dois meses, Trump foi baleado durante uma tentativa de assassinato num comício na Pensilvânia, tendo uma bala atingido de raspão uma orelha. Desde a tentativa de assassinato em julho, o candidato republicano tem tido uma segurança reforçada.

PAÍSES BAIXOS PEDEM EXCLUSÃO DE POLÍTICA DE ASILO DA UE


© D.R.

FONTE: LUSA

O novo Governo neerlandês, de direita radical, pediu, na quarta-feira, à União Europeia uma isenção das obrigações em matéria de migração para cumprir a promessa eleitoral de reduzir drasticamente o número de imigrantes nos Países Baixos. A ministra da Migração neerlandesa, Marjolein Faber, informou a Comissão Europeia que os Países Baixos pretendem ficar fora dos regulamentos de aceitação de refugiados. "Acabo de informar a Comissão Europeia de que pretendo que os Países Baixos tenham uma opção de não-migração na Europa", escreveu Faber numa carta citada pela agência norte-americana AP. "Temos de voltar a ser responsáveis pela nossa própria política de asilo" acrescentou Faber.

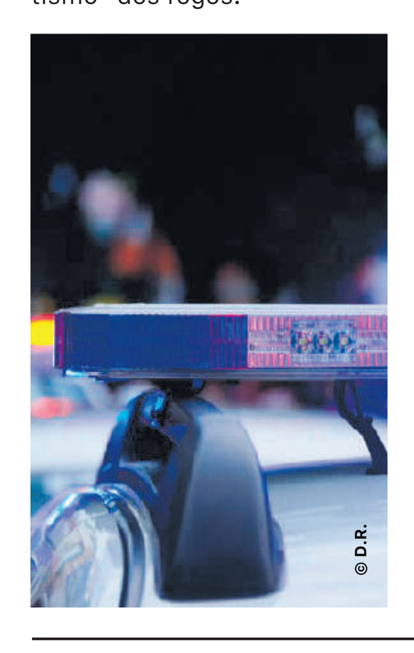
VENEZUELA CONVOCOU ELEIÇÕES, MAS NÃO ERA E NÃO É UMA DEMOCRACIA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, qualificou no domingo o regime venezuelano de Nicolás Maduro de ditatorial, aludindo às detenções arbitrárias e à fuga do líder da oposição, Edmundo González Urrutia. "Não nos enganemos com a natureza das coisas. A Venezuela convocou eleições, mas não era uma democracia antes e é muito menos depois", salientou o também vice-presidente da Comissão Europeia. O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) declarou Maduro vencedor das eleições, com 52% dos votos. No entanto, a oposição afirma que González Urrutia obteve mais de 60% dos votos, com base nos relatórios fornecidos pelos seus escrutinadores e a comunidade internacional contesta as eleições. Borrell mencionou a fuga da Venezuela de González Urrutia, que está em Espanha, onde pediu asilo político, as "mil limitações" a que estão sujeitos os partidos políticos e os "sete milhões de venezuelanos que fugiram do país". "Como se chama a isto tudo? Bem, naturalmente, é um regime ditatorial, autoritário", sublinhou.

INCENDIÁRIO LIBERTADO PELO TRIBUNAL APÓS DETENÇÃO DA PJ

O homem detido na terça-feira pela Polícia Judiciária, suspeito de ser o autor de um incêndio florestal no concelho da Batalha, saiu em liberdade, após ser presente a um juiz de instrução criminal. Fonte judicial disse à Lusa que "o juiz não aplicou nenhuma medida de coação por entender que os factos imputados ao arguido não integram a prática de qualquer tipo de crime". Em comunicado enviado na terça-feira, a PJ anunciou a detenção de um homem de 39 anos, na Batalha, distrito de Leiria, suspeito do crime de incêndio florestal e que agiu motivado pelo "fascínio e pelo mediatismo" dos fogos.


© D.R.

MINISTRO DAS FINANÇAS VAI SER OUVIDO NA AR SOBRE COMBUSTÍVEIS

Os deputados da comissão de Orçamento e Finanças aprovaram, na quarta-feira, por unanimidade um requerimento para ouvir o ministro das Finanças sobre a estratégia fiscal do Governo no âmbito dos combustíveis. A justificar este pedido de audição urgente a Miranda Sarmento está a subida da carga fiscal sobre os combustíveis observada desde agosto, nomeadamente na sequência da decisão do Governo de descongelar a taxa de carbono.

CONCORRÊNCIA PEDE CONFIRMAÇÃO DE COIMAS AOS BANCOS

A Autoridade da Concorrência defendeu em tribunal, durante julgamento do processo conhecido por 'cartel da banca', que, após a decisão "cristalina" da Justiça europeia, devem ser confirmadas as coimas superiores a 200 milhões de euros aplicadas aos bancos por troca de informação sobre créditos. Após a decisão de julho do tribunal europeu, a Autoridade da Concorrência considerou que a sentença foi "cristalina, assertiva", pelo que, o tribunal nacional pode confirmar as multas que aplicou em 2019.

PORTUGAL REAL

CHEGA PELO REFORÇO DA POLÍCIA MUNICIPAL EM LISBOA



© FACEBOOK/POLICIAMUNICIPALDELISBOA

Com o aumento da população ilegal na cidade de Lisboa e o progressivo aumento do número de crimes e contraordenações, a insegurança vivida e sentida já é uma realidade incontestável. Porém, face ao atual contexto de insegurança que se vive na cidade, a escassez de efetivos na Polícia Municipal (P.M.) e a forma limitada como esta pode agir nas situações com que se depara diariamente, o CHEGA em Lisboa considera fundamental que o Governo assuma a sua responsabilidade e proceda de imediato à resolução deste problema, nomeadamente ao nível da suposta sobreposição de competências e atribuições, da função de subalternidade e ainda da função de subsidiariedade. Face a esta realidade, o Grupo Municipal do Partido CHEGA, na Assembleia Municipal de Lisboa, viu no passado dia 10 aprovada, por maioria dos votos, uma Moção ao Governo, pretendendo assim o reforço do número de efetivos e o reforço das competências da Polícia Municipal.

O Folha Nacional em Portugal



Cultural

PIXIES REGRESSAM A LISBOA PARA CONCERTO EM MAIO

A banda norte-americana Pixies vai regressar a Lisboa para um concerto no Campo Pequeno, no dia 10 de maio do próximo ano, anunciou esta semana a promotora. O concerto insere-se na digressão 'The Night the Zombies Came', de apresentação do álbum com o mesmo título.

LIVRO SOBRE DEUS E CIÊNCIA EXPLICA "MILAGRE" DE FÁTIMA

Os autores do livro 'Deus e a Ciência, as Provas' defendem que o "milagre do Sol", de outubro de 1917, aquando da última aparição de Nossa Senhora na Cova da Iria, encontra na intervenção divina uma explicação racional.

DUAS 'CURTAS' PORTUGUESAS DE ANIMAÇÃO NO CARTOON FÓRUM

Entre os 75 projetos de curtas-metragens e séries de animação estão duas produções portuguesas: 'As sombras do bosque', com realização de João Carrilho, pela Fly Moustache, e 'O Rei Gastão', de Diogo Viegas, pela Sardinha em Lata.
O Cartoon Fórum é considerado a maior mostra europeia de séries de animação.

Insólito da Semana

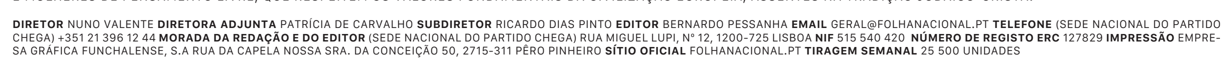
ATÉ QUE... A PRISÃO OS SEPARE

Tan Xianglong queria divorciar-se e, para isso, engendrou um plano, no mínimo alternativo. O homem, que vive na Singapura, colocou várias plantas de canábis no carro da mulher e avisou a polícia. De frisar que, naquele país, a pena para posse de droga ronda os três anos de prisão. Porém, o tiro saiu-lhe pela culatra, pois a mulher tinha instalado câmaras de videovigilância no carro. A verdade é que o homem conseguiu o que queria: a separação... pelo menos durante quase quatro anos — o tempo que vai passar na prisão por ter tentado incriminar a esposa!

N

Capture o código QR e acompanhe Online ▶




O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO. DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ.

DIRETOR NUNO VALENTE **DIRETORA ADJUNTA** PATRÍCIA DE CARVALHO **SUBDIRETOR** RICARDO DIAS PINTO **EDITOR** BERNARDO PESSANHA **EMAIL** GERAL@FOLHANACIONAL.PT **TELEFONE** (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 **MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR** (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA **NIF** 515 540 420 **NÚMERO DE REGISTO ERC** 127829 **IMPRESSÃO** EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÊRO PINHEIRO **SÍTIO OFICIAL** FOLHANACIONAL.PT **TIRAGEM SEMANAL** 25 500 UNIDADES